

Seminário Permanente de História do Brasil

“MAGISTRATURA E TERRITÓRIO: A CIRCULAÇÃO DE PODERES NO ANTIGO REGIME PORTUGUÊS”

Nuno Camarinhas
Investigador do CEDIS/ FD-UNL e Pós-doutorando da FCT

Resumo/Abstract

Usando o caso dos magistrados da coroa portuguesa, pretende-se analisar a circulação, na época moderna, de uma quantidade considerável de agentes de administração no espaço do império português, característica que é única no âmbito das experiências coloniais europeias do Antigo Regime. Com eles, para além de uma forma de administrar e governar, levavam também toda uma série de práticas letradas de regular as relações sociais, ao mesmo tempo que teciam redes, pessoais e burocráticas, a uma escala pluricontinental. O texto a apresentar debruça-se sobre os elementos da alta burocracia judicial cuja carreira compreendeu passagens pelos lugares ultramarinos, estudando esses percursos e as características específicas desses cargos. Pela análise de um conjunto considerável de trajetórias (representativas de quase 40% dos juizes letrados da coroa) procuramos mostrar como a passagem pelas colónias constituía um momento-chave no desenrolar das carreiras judiciais e questionamos a construção de laços no interior do quadro imperial.